

FICHA DE ATIVIDADE

Histórias Silenciadas

Informações

Duração: 3 a 6 horas

Local: Espaços comunitários (escolas, centros comunitários ou esportivos, praças, etc.)

Participação: Livre

Objetivo

Promover o respeito à diversidade e à inclusão de pessoas com deficiência, por meio da escuta de suas histórias e da realização de ações concretas que beneficiem todos os envolvidos.

Ramos



SÊNIOR



PIONEIRO

ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



EIXOS E BLOCOS

Programa Educativo



Paz e Desenvolvimento



herança cultural



promoção da paz



valores

Histórias Silenciadas

Materiais

- Cadernos ou celulares para anotações e gravações
- Materiais para a ação prática (kits, tintas, mudas, cartazes, etc.)
- Celulares com câmera e microfone
- Cartolina, pincéis, tintas, cartazes ou placas

Preparação

1- Escolha do espaço a ser revitalizado

- Selecione, junto com os jovens, uma instituição de Pessoas com Deficiência (PcD) para a realização da ação;
 - Sugestões: instituições de longa permanência, centros de reabilitação, escolas, centros paraolímpicos ou associações esportivas locais;
- Estabeleça o contato e verifique as datas disponíveis;

- Faça uma visita prévia para conhecer as instalações, verificar se o espaço oferece condições adequadas de segurança e alinhar o andamento da atividade;
- Alinhar uma ação que contribua com essa instituição, como a pintura de um mural, pequenas reformas, jardinagem e etc.

2- Autorizações e outros procedimentos

Uso de espaços públicos, participação de público externo, direito de uso de imagem e outros assuntos estão os procedimentos descritos nas [Instruções para organização das atividades especiais.](#)

Histórias Silenciadas

3 - Alinhamento com os jovens

- Apresente o objetivo da atividade: valorizar as experiências de vida dos PcDs e promover o respeito e o aprendizado sobre o dia-a-dia e os desafios superados;
- Explique o conceito de escuta ativa e como exercê-la com empatia e atenção;
- Divida as funções e responsabilidades entre as patrulhas ou equipes de interesse (organização, registro, entrevista, acolhida, etc.);
- Crie um roteiro de perguntas que estimulem o diálogo e o compartilhamento de histórias.

Descrição da atividade

1 - Abertura

- Promova uma dinâmica leve de integração para quebrar o gelo;
- Conduza uma conversa inicial sobre o que é ser PcD no Brasil e como o escotismo pode contribuir para uma sociedade mais inclusiva;
- Forme pequenos grupos com duas ou três pessoas jovens e um entrevistado, favorecendo o diálogo e a escuta atenta.

2 - Desenvolvimento

- As conversas devem ser conduzidas com naturalidade, respeitando o ritmo de cada entrevistado;
- Incentive os jovens a valorizar as histórias, lembranças e conselhos compartilhados, reconhecendo o aprendizado que nasce dessas trocas;

Histórias Silenciadas

- Discussão sobre esportes paraolímpicos, inclusão e superação;
- Realize a ação alinhada previamente com a instituição.

3 - Encerramento

- Realize uma roda de conversa final, onde todos possam expressar sentimentos, aprendizados e agradecimentos mútuos;
- Registre as reflexões coletivas sobre o valor da convivência e do respeito às diferentes realidades e superações;
- Gravação final com os jovens completando a frase: “Incluir é...”

Divulgação de resultados

Reúna vídeos e fotos registradas durante os encontros e produza um vídeo curto (de 3 a 5 minutos) com:

- Introdução com o nome da atividade e logotipo do grupo;
- Imagens das rodas de escuta, da ação prática e das interações;
- Depoimentos curtos de jovens e membros da comunidade;
- Trilha sonora suave e inspiradora;
- Mensagem final: “Escoteiros escutam, aprendem e constroem pontes de inclusão.”

O vídeo pode ser divulgado nas redes sociais das seções, grupos, distritos ou regiões envolvidas. Esse material pode ser utilizado para apresentações em eventos comunitários e escolares para inspirar novas ações.